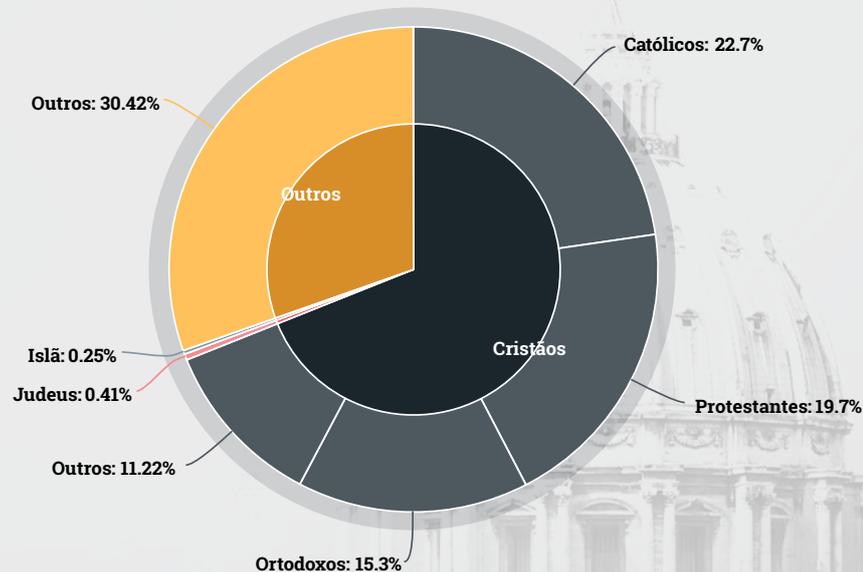


# Letônia



Demografia religiosa (estimativa de julho de 2014): Há mais de trinta grupos religiosos presentes no país e o Ministério da Justiça refere que os maiores grupos são os Católicos (22,7%), os Luteranos (19,6%) e os Cristãos Ortodoxos (15,3%). Os grupos cristãos menores incluem Batistas, Pentecostais e outros grupos protestantes evangélicos. O Gabinete Central de Estatística calcula que aproximadamente 5.400 pessoas se consideram judias, enquanto o Conselho das Comunidades Judaicas calcula que a população judaica tem entre 6.200 e 11 mil membros. No seu relatório anual para o Ministério da Justiça, o Centro Cultural Islâmico, uma organização-mãe para as comunidades religiosas muçulmanas, afirma que se calcula existirem 10 mil muçulmanos de diversas proveniências étnicas que vivem em todo o país. Outros grupos religiosos que em conjunto constituem menos de 5% da população incluem Testemunhas de Jeová, Metodistas, Hare Krishnas e Budistas.

## DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

A liberdade religiosa e a separação entre o Estado e a Igreja estão garantidas pela Constituição da Letônia. Oito grupos religiosos (Luteranos, Católicos, Cristãos Ortodoxos, Antigos Crentes, Batistas, Metodistas, Adventistas do Sétimo Dia e Judeus) gozam de privilégios especiais. Estes privilégios incluem o direito a dar aulas de religião em escolas públicas.

Estes oito grupos são também os únicos grupos religiosos representados no Conselho Eclesial do Governo, um órgão consultivo presidido pelo primeiro-ministro, que reúne periodicamente para comentar e dar recomendações sobre questões religiosas. Estas recomendações não têm força de lei.

Embora o Governo não obrigue um grupo religioso a registrar-se, a lei concede inúmeros direitos e privilégios aos grupos religiosos registrados, incluindo o estatuto de pessoa jurídica que lhes permite possuir propriedades e realizar transações financeiras, além da atribuição de benefícios fiscais aos benfeitores. Os grupos religiosos registrados são autorizados a realizarem atividades religiosas em hospitais, prisões e unidades militares. Com o acordo do Governo local, os grupos são também autorizados a realizarem serviços religiosos em locais públicos, como por exemplo parques e praças públicas. Se um grupo não registrado realizar qualquer uma destas atividades, fica sujeito a uma multa. Para se registrar como congregação, um grupo religioso deve ter pelo menos vinte membros com mais de 18 anos registrados no registo populacional. A decisão final recai sobre o Ministério da Justiça. O ministério pode recusar um pedido se o registo de um grupo religioso representar uma ameaça aos direitos humanos, à democracia ou à segurança pública.

Os grupos religiosos registrados há menos de dez anos são obrigados a renovar o registo anualmente. Os representantes destes grupos religiosos afirmaram que estes requisitos são onerosos e que ignoram o fato de alguns grupos terem estado presentes no país sem registo durante muitos anos. O Conselho Eclesial reuniu diversas vezes para discutir os padrões dos relatórios das organizações religiosas.

## INCIDENTES

---

Em outubro de 2014, um espetáculo musical de celebração da vida de Herberts Cukurs foi encenado em vários teatros de todo o país. Cukurs foi um pioneiro da aviação letã que, no final da vida, se tornou membro do Comando Arajs, uma unidade de polícia auxiliar letã sob o comando das SS alemãs durante a ocupação. De acordo com relatos de testemunhas, Cukurs foi responsável pela morte de judeus letões durante o Holocausto. O musical foi condenado por diversos responsáveis dos escalões mais altos do Governo, incluindo o ministro dos Negócios Estrangeiros. Vários protestos pacíficos com cerca de cinquenta pessoas ocorreram antes dos espetáculos em Liepāja e Riga.<sup>[1]</sup>

No final de 2016, espera-se que a Letônia tenha recebido mais de 700 refugiados. Grupos de voluntários como por exemplo o “I Want to Help Refugees” (Quero Ajudar Refugiados) afirmam que as atitudes sociais precisam mudar para que seja possível lidar com os preconceitos. De acordo com a Agência de Refugiados da ONU, a situação está seguindo na direção certa.<sup>[2]</sup> Afirmações feitas por convertidos radicalizados de que a Letônia está se tornando num califado islâmico estão alimentando ressentimentos antimuçulmanos.<sup>[3]</sup> De acordo com os líderes islâmicos, os muçulmanos de origem étnica letã, ou aqueles que imigraram para a Letônia vindos da Ásia Central durante o período soviético, sentem-se em geral bem integrados na sociedade. O Centro Cultural Islâmico referiu que a polícia monitorizou as atividades da sua comunidade. De acordo com um imã, pessoas de outros países queixaram-se de que os responsáveis usaram avisos de revogação de vistos como forma de obter informação sobre a comunidade.<sup>[4]</sup>

Em dezembro de 2014, uma religiosa de 70 anos foi assassinada em Riga. O seu corpo mutilado foi encontrado passados vários dias. Desconhecem-se os agressores e os seus motivos.<sup>[5]</sup>

Um artista letão ofendeu a comunidade cristã ortodoxa ao criar uma série de pinturas que apresentavam macacos mascarados de santos ortodoxos em ícones tradicionais. O pintor, um ateu, alega que não se opõe à religião e frisa o seu direito à liberdade de expressão.<sup>[6]</sup>

---

[1] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dclid=238398#wrapper>

[2] <http://www.unhcr.org/569799b86.html>

[3] <http://www.frontpagemag.com/point/260497/riga-mosque-spokesman-complains-islamophobia-warns-daniel-greenfield>

[4] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dclid=238398#wrapper>

[5] <http://www.pch24.pl/lotwa--siostra-zakonna-zamordowana-w-rydze,32755,i.html>

[6] <http://www.theguardian.com/world/2015/may/01/latvia-russia-sergey-dyomin-art-monkeys-orthodox-church>

## PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA

---

De acordo com o relatório da *Freedom House* de 2015, a liberdade religiosa é em geral respeitada na Letônia. O relatório refere que as comunidades religiosas registradas há mais de dez anos são privilegiadas em relação aos grupos religiosos mais recentes.<sup>[7]</sup> Um aumento nos níveis de radicalização entre alguns dos muçulmanos recém-chegados, combinado com preconceitos existentes, pode resultar em futuras tensões no seio da sociedade letã.

---

[7] <https://freedomhouse.org/report/freedom-world/2015/latvia>